

INTERNACIONALIZAÇÃO PRODUTIVA E TECNOLÓGICA DAS GRANDES CORPORAÇÕES: ANÁLISE DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Célio Hiratuka, Gabrielle T. Grotta*

Resumo

O projeto de pesquisa e iniciação científica procura analisar as principais mudanças na estrutura produtiva, tecnológica e de controle das grandes empresas globais na indústria Farmacêutica e os impactos específicos destes processos na atuação de seu sistema de filiais no Brasil. Desta forma, o projeto está articulado em três eixos principais, o mapeamento da rede de controle das grandes empresas globais no setor, o levantamento das patentes controladas pelas grandes corporações e a trajetória recente de composição das áreas de negócios a partir do movimento de fusão e aquisição, incorporado em suas estruturas de subsidiárias.

Palavras-chave: economia industrial, farmacêutica, estrutura de propriedade

Introdução

Nos últimos anos a indústria farmacêutica mundial vem passando por mudanças importantes no perfil de demanda, nas competências tecnológicas requeridas e no cenário competitivo, que motivaram as empresas do setor a adotar novas estratégias (BNDES,2014). Sendo assim, a presente iniciação científica teve por objetivo analisar tais mudanças, principalmente no tocante às atividades de P&D das grandes empresas globais do setor farmacêutico.

Resultados e Discussão

Para tanto, foram selecionadas as empresas com as melhores posições no R&D Scoreboard, um ranking que oferece dados econômicos e financeiros de empresas com grande investimento em P&D do mundo todo, compilado através de cada relatório anual. Em primeiro lugar, houve uma análise em torno das empresas farmacêuticas que localizavam-se entre as 1400 primeiras empresas dos R&D Scoreboards dos anos de 2011 a 2015. Em seguida, a análise restringiu-se às cinco empresas farmacêuticas melhor posicionadas no R&D Scoreboard, no mesmo período.

Como pode ser observado na Tabela 1, as empresas farmacêuticas representavam quase 11% das empresas com maiores gastos em P&D do mundo no ano de 2013. Além disso, há uma tendência de crescimento tanto do gasto total, quanto do gasto médio em P&D dessas empresas durante o período. O gasto médio em P&D do setor farmacêutico superou o gasto em P&D de todos os setores em 83,6% no ano de 2010, e permaneceu elevado ao longo dos anos em questão.

É importante ressaltar que dos 105 bilhões de euros gastos pelas empresas do setor em 2014 dentro das 1400, as 5 selecionadas responderam por cerca de 31%.

As vendas também apresentaram valores crescentes no período. No ano de 2014, as vendas das 148 empresas farmacêuticas analisadas totalizaram 697.663,3 milhões de euros, o que corresponde à quase 4,5% das vendas das 1400 maiores empresas globais de todos os setores.

Tabela 1. Relação das empresas farmacêuticas entre as 1400 maiores do R&D Scoreboard (gastos em milhões de €)

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Nº empresas	146	147	145	153	148
Gasto Total P&D setor	87.305,1	90.577,3	95.454,5	93.411,2	105.178,1
Gasto Médio P&D setor	597,98	616,17	658,31	610,53	710,66
Gasto Médio P&D todos setores	325,69	362,47	365,30	364,88	411,02
Participação setor - P&D	19,15%	17,85%	18,66%	18,29%	18,28%
Vendas totais setor	571.287,0	599.321,3	662.628,2	633.128,1	697.663,3
Participação setor-vendas	4,11%	3,88%	4,22%	4,24%	4,45%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados de R&D Scoreboard.

Conclusões

Os resultados obtidos reforçam uma das características mais marcantes do setor farmacêutico, qual seja a intensidade das atividades de ciência e tecnologia, além do grande dinamismo apresentado pelo mercado consumidor de produtos farmacêuticos nos últimos anos e o grau de concentração do setor.

Agradecimentos

Ao apoio financeiro fornecido pelo SAE (Serviço de Apoio ao Estudante).

¹ Gomes, R. D. P., Pimentel, V. P., Cardoso, M. L., & Pieroni, J. P. O novo cenário de concorrência na indústria farmacêutica brasileira. *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, 2014, 39.